



©António Tavares

WWW.CMMANGUALDE.PT

## Torre do Relógio Velho

Terá origens medievais a torre do relógio que dá o nome de Relógio Velho ao aglomerado urbano, também ele de fundação coeva à vetusta edificação, na actual cidade de Mangualde, antiga localidade do concelho de Azurara da Beira. Contudo, aquela construção de arquitectura militar, simples e desprovida de sumptuosidade, mas ao gosto maneirista, é de entre os séculos XVI e XVII.

Estamos perante uma torre, de planta quadrangular, de granito com reboco pintado de branco nos quatro lados. Exibe, no alçado Este, o mostrador de um relógio, em granito, e com as horas esculpidas em numeração romana, na enfiadura de uma pequena janela que lhe fica por baixo. Na fachada do lado Norte abre-se a porta de vão rectangular – única - que dá acesso ao interior onde se encontra uma escada férrea, de três lanços, e que leva até metade da altura da torre - que é encimada por uma janela rectangular, na parede do piso superior. Também na fachada Sul se rasga idêntica janela. A torre é rematada por um coruchéu piramidal com pináculo acompanhado do campanário de granito, em arco de volta perfeita, sobrepujado por três pequenos coruchéus, que encima o relógio, e por pináculos a cada um dos cantos. Entrincheirada no casario do velho bairro vizinho ao Palácio dos Condes de Anadia, era pelo toque do seu sino que os homens-bons eram convocadas para as reuniões do concelho.

É Monumento de Interesse Municipal desde 26 de Novembro de 1982, pelo Decreto 28/82.